Adolescentes do Centro Socioeducativo de Uberlândia são capacitados para o mercado de trabalho

Onze jovens participam, até dezembro, da turma piloto do Programa Talentos do Futuro; parceria com o Instituto Algar prevê oportunidade de disputar processo seletivo para vagas de aprendizes 20 de Novembro de 2019 , 19:08
Atualizado em 20 de Novembro de 2019 , 19:18

Onze adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa no Centro Socioeducativo de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, participam, até dezembro, do Programa Talentos do Futuro. Ministrado pelo Instituto Algar, o curso tem como objetivo desenvolver questões comportamentais que envolvem o mercado de trabalho, capacitando os jovens para a conquista de um emprego no futuro.

Durante 15 encontros presenciais, totalizando 60 horas de formação, os adolescentes vão participar de atividades práticas com foco no mercado de trabalho. Eles vão aprender a desenvolver questões comportamentais, com foco em seis eixos: comunicação, atitude, ética, trabalho em equipe, inovação e negociação. A ideia é que os adolescentes saiam preparados para se inserir em qualquer ambiente de trabalho no mercado formal.

Segundo o diretor-geral do Centro Socioeducativo (CSE) de Uberlândia, Gilson Gonçalves Rodrigues, a parceria prevê, após a finalização do curso, que os adolescentes sejam inseridos em um processo seletivo do próprio Instituto Algar. “Essa é uma parceria que integra nosso escopo de atividades visando à ressocialização. Com o curso, os adolescentes, que estão quase na porta de saída da unidade, prestes a serem desligados, vão ter a oportunidade de aprender um pouco mais e, se tudo der certo, já sair empregados”, afirma.

Um dos integrantes da turma, João*, de 18 anos, que cumpre medida de internação do CSE de Uberlândia há um ano, diz que a oportunidade tem sido transformadora. “O curso está sendo muito gratificante para mim. Os professores estão muito entusiasmados em mostrar a importância que os jovens têm no mercado de trabalho, e isso está mudando meus pensamentos, meu modo de ser e de agir”, conta.

Os pais de João relataram estar orgulhosos de ver o filho estudando e querendo se recuperar de um erro que cometeu no passado. “Estamos trabalhando atitude, ética, trabalho em equipe, e isso tudo é muito importante, porque podemos aplicar não só no mercado de trabalho, mas também no nosso dia a dia, na convivência com outras pessoas, independentemente da classe social”, completa o adolescente.

A parceria

A capacitação dos adolescentes é fruto de uma parceria do Centro Socioeducativo de Uberlândia com o Instituto Algar, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Defensoria Pública. A turma piloto do programa, com um total 15 jovens, sendo 11 do socioeducativo, teve início em setembro e previsão de formatura em dezembro.

Nesta quarta-feira (20/11), o Instituto Algar, o Ministério Público do Trabalho e a Promotoria de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Uberlândia assinaram um termo de cooperação técnica para formalizar o trabalho conjunto. A intenção é promover a formação e possível inserção no mercado de trabalho de jovens em situação de vulnerabilidade social, incluindo adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, jovens abrigados e vítimas de trabalho infantil.

Tanto na turma piloto quanto nas novas turmas, que serão criadas a partir de dezembro, os jovens que concluírem o curso e cumprirem todos os critérios de avaliação do programa serão certificados pelo Instituto Algar e terão a oportunidade de participar de um processo seletivo para vagas de aprendizes ou de primeiro emprego disponibilizadas pelas empresas que compõem o Grupo Algar.

* *O nome é fictício para preservar a identidade do adolescente, segundo determinação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).*

Texto: Luiza Muzzi

Foto: Divulgação Sejusp

Enviar para impressão